

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE GESTÃO OPERACIONAL

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

COMANDANTE-GERAL DA PMDF
ANA PAULA BARROS HABKA - CEL QOPM

SUBCOMANDANTE-GERAL DA PMDF
FABRÍCIO BOECHAT DE CAMARGOS - CEL QOPM

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA PMDF
ROMULO FLÁVIO MENDONÇA PALHARES - CEL QOPM

Comissão de Estado-Maior nº 01/2024 - Elaboração dos novos Planos Diretores

MEMBROS:

TC QOPM Michel Ribeiro Sá Costa
TC QOPM Armando Vale Soares Silva
TC QOPM Eduardo Ferreira Coelho
MAJ QOPM Leandro Barbosa de Lima
MAJ QOPM Gabriel de Oliveira Jorge
MAJ QOPM Rodrigo de Lima Costa Casas
MAJ QOPM Luiz Felipe Tavares Cavalcanti
MAJ QOPM João Camilo Miranda Camargos
MAJ QOPM Regiane Borges de Moraes
MAJ QOPM Bruno Cesar Prado Soares
MAJ QOPM Dyego Cormick Lima
MAJ QOPM Luiz Fernando Fonseca
MAJ QOPM Renato Cezário Guimarães
MAJ QOPM Adriano Luis Lima da Silva
Suplentes:

MAJ QOPM Fagner de Oliveira Dias
MAJ QOPM Cidjan Santarém Brito
MAJ QOPM Hildon César Fernandes Moura
MAJ QOPM Diony Ferreira da Silva
MAJ QOPM Oscar Calcagno Fettermann
CAP QOPM Frederico Braga Constantino
CAP QOPM Lucas da Silva Milhomem
CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura
CAP QOPM Hellen Priscila Sene de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura Souto
1º SGT RR Divano de Oliveira Melo
2º SGT QPPMC Mychael Gonçalves
2º SGT QPPMC Bruno Alves Reis
2º SGT QPPMC Silvana Martins Barreto de Abreu
2º SGT QPPMC Renato Ribeiro da Conceição

REVISÃO

SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

1º SGT PM RR SAMUEL PEREIRA DA SILVA
2º SGT QPPMC FÁBIO NEY KOCH DOS SANTOS

FOTO DA CAPA

3º SGT QPPMC MATEUS MILHOMEM CÂNDIDO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE GESTÃO OPERACIONAL

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF



INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vem aprimorando suas diretrizes de gestão estratégica desde 2009, com avanços significativos em 2011, quando consolidou parcialmente esse processo. Buscando excelência gerencial e alinhamento com as melhores práticas adotadas em organizações similares, a Corporação lançou seu Plano Estratégico, com foco nas demandas do cidadão e da sociedade. Esse documento orienta as ações estratégicas, promovendo eficiência administrativa e maior aproximação entre a PMDF e a comunidade.

O Plano Estratégico representou apenas o primeiro ciclo desse processo, que segue em constante aprimoramento. Para garantir sua continuidade e disseminação por toda a Corporação, a PMDF revisou e desdobrou, em 2014, seu planejamento estratégico em Planos Diretores voltados a áreas administrativas e operacionais, além de instituir a gestão de riscos institucionais por meio do Plano de Risco da PMDF (Portaria PMDF nº 916, de 1º de agosto de 2014).

A gestão administrativa eficaz exige revisões periódicas e monitoramento contínuo do ambiente organizacional, garantindo adaptação a novas tendências e desafios. No entanto, esse processo de autocrítica demanda rigor metodológico e embasamento científico. Dessa forma, a PMDF segue aperfeiçoando sua gestão estratégica, assegurando o planejamento estratégico, tático e operacional de suas ações.

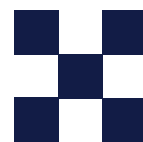
Nesta nova fase, o foco está na elaboração de Planos Diretores para áreas ainda não contempladas e na revisão dos existentes, garantindo que esses documentos gerenciais sejam ferramentas eficazes para o alcance dos objetivos estratégicos da Corporação. Além disso, será estabelecida uma metodologia



padronizada para a elaboração de Planos Diretores, permitindo sua replicação sempre que um novo ciclo de planejamento for iniciado.

Um dos principais avanços desta etapa é conferir aos Planos Diretores um caráter mais prático e aplicável, combinando características táticas e operacionais, como a priorização de iniciativas e a definição clara de setores responsáveis. Essa inovação resulta tanto da análise dos Planos Diretores anteriores quanto de benchmarking com metodologias consagradas, como o Guia de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), normatizado pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O SISP, instituído para organizar, supervisionar e coordenar os recursos de informação da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, serviu como base metodológica para o aperfeiçoamento dos Planos Diretores da PMDF. A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), vinculada ao Ministério da Economia, tem papel central na normatização e coordenação das ações do sistema. O modelo do PDTI foi adaptado e incorporado ao contexto da PMDF, garantindo uma abordagem estruturada e eficiente para a elaboração e revisão dos Planos Diretores.



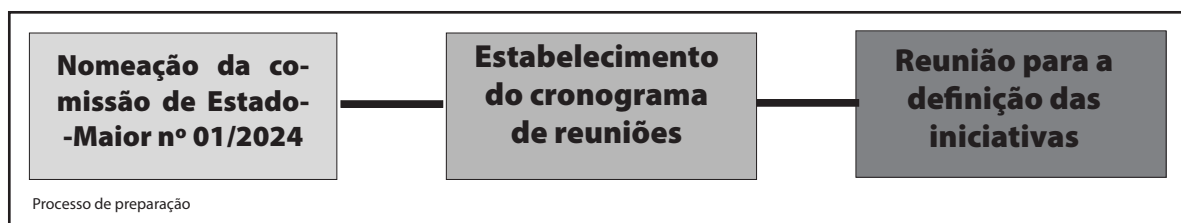
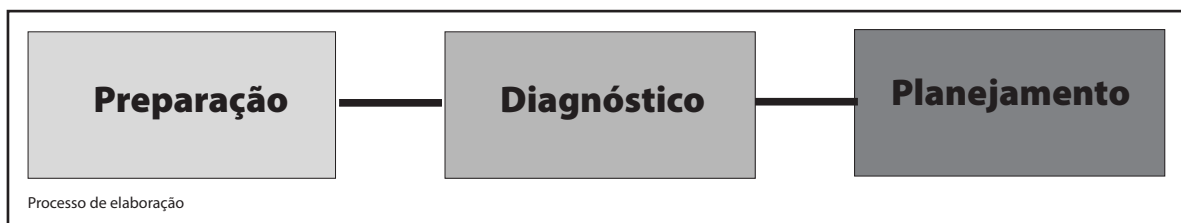
MÉTODO APLICADO PARA ELABORAÇÃO





A metodologia empregada teve por fundamento a Portaria PMDF nº 1.204, de 04 de agosto de 2021 (que institui os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do processo de planejamento em nível estratégico, tático e operacional na PMDF e dá outras providências) e utilizando os modelos constantes do seu anexo.

Os processos da metodologia empregada estão definidos e organizados nas fases de preparação, diagnóstico e planejamento, conforme ilustração abaixo:





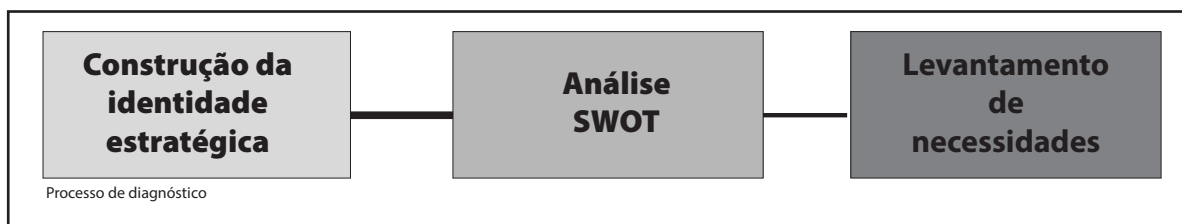
Na fase de preparação, nomeou-se membros da Comissão nº 01/2024, por meio da Portaria de Estado-Maior de 26 de janeiro de 2024.

A comissão iniciou o trabalho com reuniões de seus membros para realizar o diagnóstico sobre o negócio e o ambiente que o cerca e em relação às iniciativas estratégicas previstas no PDGOP 2020-2023, classificadas com o status “concluído”, “contínuo”, “em andamento”, “não iniciado”, “parado” e “cancelado”.

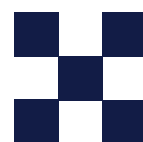
Considerou-se as metas vinculadas aos eixos constantes do Plano Estratégico da PMDF 2023-2034 e, por meio da aplicação de uma Matriz SWOT, definiu-se os enunciados: Negócio, Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso e Políticas Corporativas.

A metodologia empregada, inspirada no referencial teórico do Balanced Scorecard (BSC) e descrita na Portaria PMDF nº 1.204/2021, subdivide os objetivos, estratégias e iniciativas estratégicas nas seguintes perspectivas:

- Perspectiva Financeira: baseada no orçamento disponível para investimentos em infraestrutura e outras necessidades para garantir a eficiência das operações;
- Perspectiva do Aprendizado e Crescimento: enfoca o desenvolvimento de habilidades, competências e capacidades dos colaboradores envolvidos nas atividades de gestão operacional;
- Perspectiva dos Processos Internos: concentra-se nos indicadores relacionados à eficiência e eficácia dos processos que garantem o desenvolvimento das missões operacionais da Corporação;
- Perspectiva da Sociedade: considera os objetivos estratégicos finais da corporação e voltados para a sociedade. Com a consecução dos demais objetivos do PDGOP os objetivos estratégicos da PMDF terão maior probabilidade de sucesso.



O diagnóstico foi realizado com base em informações e dados fornecidos pelo Departamento de Operações e suas unidades subordinadas.



IDENTIDADE ESTRATÉGICA





HISTÓRICO

O Departamento Operacional da PMDF teve sua origem no antigo Comando de Policiamento (CP) criado por intermédio do Decreto distrital nº 9.669, de 12 de agosto de 1986, como órgão responsável pela manutenção do Policiamento Ostensivo no âmbito do Distrito Federal e subordinado diretamente ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

Dentre as principais atribuições do CP, estavam o planejamento, comando, coordenação, fiscalização e controle operacional das unidades da Polícia Militar que lhe eram subordinadas.

Em 21 de março de 2003, o Decreto distrital nº 23.680 extinguiu o Comando de Policiamento da estrutura Organizacional da PMDF, sendo reincluído em 19 de junho de 2008, por intermédio do Decreto local nº 29.180.

Após isso, com a edição do Decreto Federal nº 7.165, de 29 de abril de 2010, e do Decreto local nº 31.793, de 11 de junho de 2010, que foi revogado pelo Decreto local nº 37.321, de 06 de maio de 2016, e suas alterações, o Comando de Policiamento deu origem ao Departamento Operacional (DOp), responsável pelo policiamento ostensivo no âmbito do Distrito Federal, com a competência de planejar, coordenar, fiscalizar e controlar os comandos de policiamento que lhe são diretamente subordinados, visando manter a indispensável unidade de instrução, disciplina e emprego operacional. Atualmente as competências e estrutura do departamento estão previstas no Decreto nº 10.443/2020 e Decreto nº 41.167/2020.

**NEGÓCIO**

Operações policiais militares com vistas a preservação da ordem pública.

MISSÃO

Comandar, planejar, monitorar e controlar as operações policiais militares para promover a segurança e a preservação da ordem pública.

VISÃO

Ser reconhecido pela sua adaptabilidade, agilidade e tecnicidade no planejamento e execução das operações policiais militares na promoção da segurança e na preservação da ordem pública.

VALORES

- Patriotismo, civismo e o culto das tradições históricas;
- Fé na missão, espírito de corpo e orgulho pela corporação;
- Amor à profissão e entusiasmo com que a exerce;
- Excelência técnico-profissional e científica;
- Dedicação e coragem na defesa da sociedade;
- Ética, honestidade e respeito aos direitos humanos.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

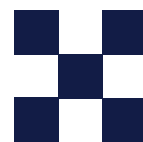
- Adequação urgente do efetivo da Corporação;
- Tornar ágeis e colaborativos os processos ligados a operações e logística operacional;
- Promoção da análise de risco e de cenários;
- Promoção do policiamento orientado pela inteligência;
- Promoção da análise criminal, de dados operacionais e a aquisição/desenvolvimento de plataformas modernas para o desempenho dessa função;
- Implementação de ferramentas tecnológicas;
- Integração com outros órgãos da Administração Pública e parcerias com organismos internacionais;
- Consolidação e aprimoramento do Centro de Operações da Polícia Militar;



- Aquisição de material bélico, EPIs, viaturas e demais equipamentos condizentes com a atividade policial militar, a nível internacional de qualidade;
- Adestramento da tropa.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

- Aprimoramento do modelo de gestão organizacional policial-militar, baseado na gestão inteligente dos recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos e orientado aos processos finalísticos da instituição (ênfase no negócio);
- Educação continuada para que os policiais militares sirvam melhor a sociedade;
- Responsabilidade, transparência e controle (accountability) nos processos de gestão;
- Ampliação das estratégias de aproximação com a sociedade;
- Estímulo às práticas éticas e de respeito aos direitos humanos e às garantias individuais e coletivas;
- Promoção da comunicação organizacional para fortalecimento da identidade e da imagem corporativas;
- Integração com as diversas esferas governamentais e atores sociais;
- Alinhamento das políticas corporativas às diretrizes nacionais e distritais de segurança pública;
- Aplicação e/ou desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à atividade de segurança pública;
- Aperfeiçoamento das práticas relacionadas com a melhoria da gestão operacional e finalística da Corporação.



ORGANIZAÇÃO DO ÓRGÃO / DEPARTAMENTO

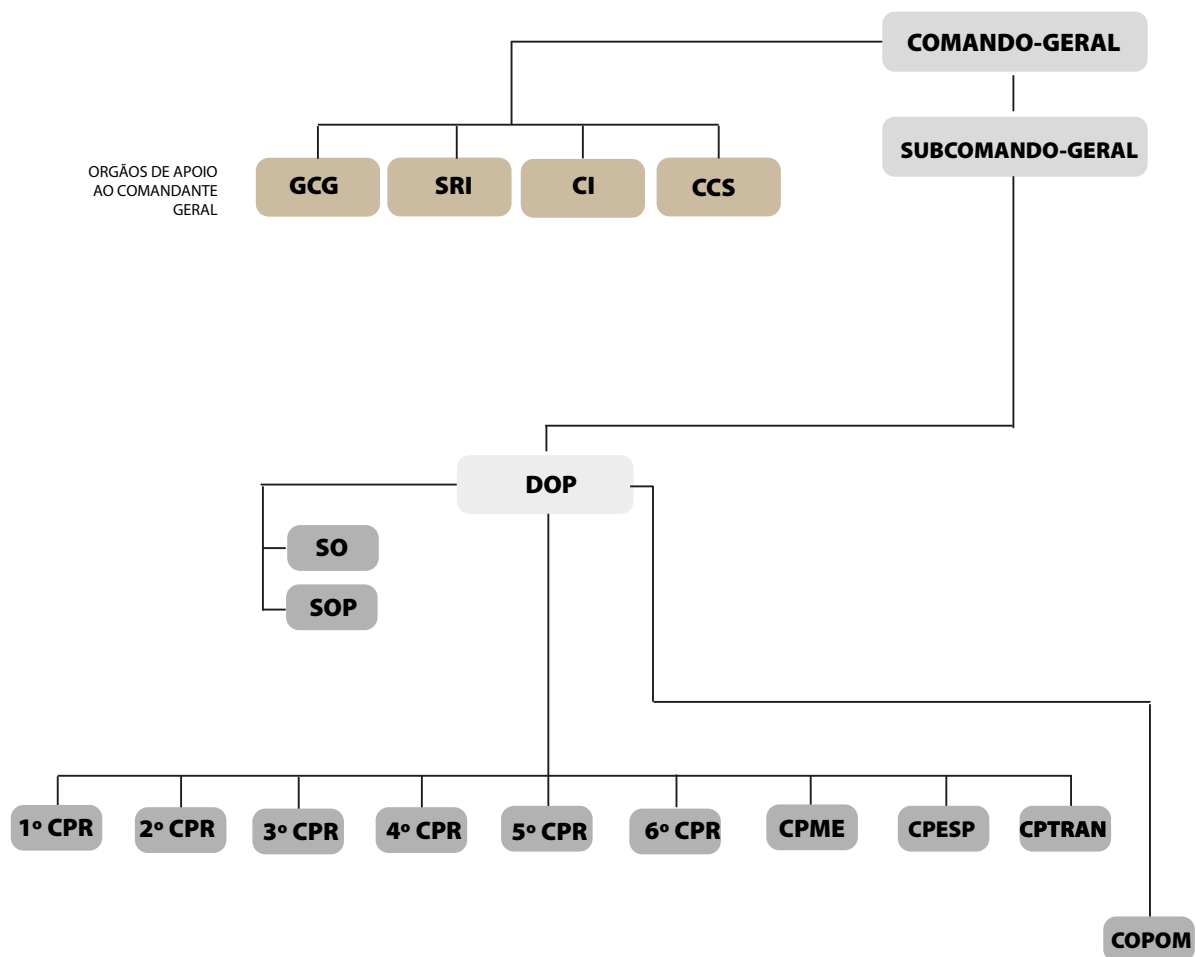




A estrutura organizacional da corporação adota os modelos de arquiteturas funcional e departamental compondo-se do Comando-Geral, Órgãos de Apoio e Órgãos de Execução. O Comando-Geral da PMDF compreende: o Comandante-Geral, o Subcomandante-Geral, o Estado-Maior (órgão de planejamento estratégico), os Departamentos (órgãos de direção-geral), as Diretorias (órgãos de direção setorial) e as Comissões.

O Departamento de Operações é responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública no Distrito Federal. A ele está atribuído: planejar, coordenar, controlar, exercer e supervisionar os escalões diretamente subordinados, com vistas à manutenção da unidade de instrução, da disciplina e do emprego operacional; e realizar a coordenação-geral do serviço voluntário gratificado.

Fazem parte da estrutura do DOp a Subchefia de Operações (responsável por planejar as grandes operações, supervisionar o emprego do policiamento e coordenar a análise criminal, em nível tático), além da Subchefia de Ordem Pública responsável por planejar, coordenar, controlar e operacionalizar as atividades de preservação da ordem pública; desenvolver ações de policiamento ostensivo e de inteligência, com vistas ao cumprimento de suas atribuições institucionais; direcionar as ações estratégicas determinadas pelo Departamento de Operações, quanto à ordem pública; suspender atividades que causem risco iminente à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio; assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável; e assegurar, por meio de medidas de fiscalização, a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável.





DIAGNÓSTICO





MATRIZ SWOT

Realizado por meio da análise SWOT, método muito utilizado para diagnósticos organizacionais, que é composto pela sigla em inglês para Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Consiste na realização de um diagnóstico completo sobre o negócio e o ambiente que o cerca para que a gestão tenha embasamento para formular suas estratégias de gestão e marketing com mais segurança. O resultado da análise gerou uma matriz SWOT utilizada como base para estabelecimento dos objetivos, estratégias e iniciativas estratégicas dos Planos Diretores da PMDF.



RESULTADO DO PLANO DIRETOR ANTERIOR

NÚMERO INICIATIVA	DESCRIÇÃO	STATUS
4.2.2	Demandar ao DSAP a propositura de ações mitigadoras do absenteísmo na Corporação, sendo reguladas por legislação interna.	Não iniciado
11.1.1	Demandar ao Estado-Maior a necessidade atualização e publicação de um novo Quadro Organizacional de Distribuição de Efetivo (QODE) alinhado à estrutura vigente da Corporação.	Concluído
6.2.6	Desenvolver projeto junto ao DEC para capacitar policiais com restrição médica em cursos para atuação nos processos meio da PMDF, privilegiando a atuação operacional dos policiais sem restrições médicas.	Não iniciado
6.1.2	Sensibilizar junto à tropa, a importância institucional em realizar o Termo Circunstanciado de Ocorrência.	Em andamento
9.1.1	Prover a atividade operacional de meios para aplicação dos Termos Circunstanciados de Ocorrência.	Em andamento
2.1.1	Demandar ao Estado-Maior a realização de estudos para adequação estrutural evitando acúmulo de funções de comando e resgatar a autonomia administrativa e operacional dos comandantes de unidade.	Concluído
6.2.5	Desenvolver projeto de implantação da sistemática de análise criminal no planejamento e emprego dos recursos policiais.	Em andamento
11.1.5	Propor o restabelecimento das funções de superior-de-dia, supervisor-de-dia, oficial-de-dia, bem como das figuras de comandantes de área, subárea e frações de tropa, dentre outras, atribuindo competências e responsabilizações.	Em andamento
11.1.3	Propor estudo visando aprimorar a estrutura operacional e administrativa com foco na melhoria da gestão por parte dos comandantes de unidade.	Contínuo



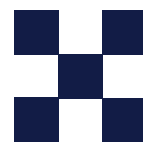
11.1.2	Resgatar diretrizes de atuação operacional em grandes eventos, com atribuições de funções de gestão por competência (comandante da operação, comandantes de área, adjunto operacional de pessoal, de comunicação, de logística, dentre outros).	Parado
5.1.1	Retomar o trabalho de proposta de portaria com critérios técnicos para distribuição de efetivo nas unidades operacionais da PMDF.	Contínuo
9.1.2	Implantar o Núcleo de Estatística Operacional.	Não iniciado
2.1.2	Demandar ao Estado-Maior a necessidade de publicação de um Regimento Interno alinhado à estrutura vigente da Corporação.	Concluído
4.2.5	Criar programas preventivos à dependência química e psicológica com apoio do DSAP. (Ex.: palestras, exame toxicológico)	Não iniciado
6.1.3	Realizar estudos e estratégias de sensibilização da importância da retomada da autonomia do comandante de Unidade bem como das suas participações efetivas nas reuniões dos CONSEGs.	Concluído
1.1.1	Desenvolver projeto junto ao DEC e DLF para capacitar policiais com restrição médica em cursos para elaboração de termos de referência e projetos básicos, difusão de legislações internas da PMDF que tratam dos processos institucionais de gestão orçamentária e de projetos, lotando-os em todas as unidades operacionais.	Não iniciado
1.1.2	Propor ao EM estudos que visem dotar os comandos de unidade de cartão corporativo, bem como regulamentar o seu uso.	Não convém
8.2.2	Demandar ao Estado-Maior a regulamentação de manuais existentes na PMDF.	Não iniciado
11.1.4	Demandar junto ao Alto-Comando a priorização do estabelecimento definitivo de uma estrutura organizacional da PMDF de maneira a possibilitar o mapeamento de processos na organização.	Concluído
3.1.3	Propor projeto conjunto que vise o resgate de identidade da PMDF, princípios de hierarquia e disciplina, memória institucional (registro das grandes operações), respeito às tradições policiais militares, aos heróis e aos uniformes.	Não convém



4.2.3	Demandar ao Estado-Maior e DEC estudos para a retomada de um processo de atualização e capacitação profissional periódica para todo o efetivo da Corporação.	Não iniciado
7.1.3	Promover estudos para ampliar a atuação da Polícia Militar na possibilidade da desobstrução de vias federais.	Não convém
10.1.1	Implantar Sala de Comando e Controle (Sala de Situação) na PMDF.	Não iniciado
4.2.1	Promover, junto ao DEC, a revisão das matrizes curriculares de todos os cursos de formação, especialização e técnico-profissionais (com objetivo de identificar dentro dessas grades curriculares, matérias em comum, implementando o sistema de módulos, evitando cursos muito longos e com matérias repetidas e desnecessárias, minimizando o impacto na área operacional).	Não iniciado
6.2.4	Desenvolver projeto de Implantação de Sistema Informatizado de Notificações de Trânsito da PMDF.	Parado
11.1.6	Promover junto ao Estado-Maior a ampliação dos meios de uso progressivo da força para utilização de armas e munições menos que letais pela tropa lotada nas Unidades não especializadas.	Concluído
11.1.7	Promover estudos para otimizar o tempo-resposta nas ocorrências policiais.	Não iniciado
4.1.2	Retomada da cultura de prestigiar ações meritórias de âmbito preventivo, repressivo, dissuasivo e de ordem pública (medalhas, elogios, referências elogiosas, dispensas recompensas, formaturas de destaques do mês).	Contínuo
7.1.6	Buscar o fortalecimento institucional por intermédio de convênios, acordo de cooperação mútua no âmbito do Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público.	Contínuo
4.2.4	Promover, junto ao DEC, o aprimoramento dos cursos EAD, permitindo a capacitação do recurso humano e sua permanência na atuação operacional.	Não iniciado
8.2.1	Desenvolver um programa de preleção e debriefing para as ações policiais.	Em andamento
3.1.1	Propor ao EM o estabelecimento de critérios justificáveis para embasar período específico para estudo de modificação de uniformes.	Concluído



9.1.4	Diagnosticar a atual estrutura das unidades operacionais propondo, por meio de Documento de Origem de Demanda - DOD, a realização de melhorias, monitorando e apoiando o andamento do Plano Diretor de Obras.	Não iniciado
8.1.1	Realizar estudos junto ao DCC para propor política interinstitucional que suporte a adequada apuração de procedimentos envolvendo policiais geradas pela audiência de custódia.	Concluído
10.1.2	Demandar ao Estado-Maior a revisão dos indicadores de gestão operacional.	Não iniciado
6.1.1	Criação de banco de dados com informações relativas aos cursos realizados por cada PPMM.	Em andamento
7.1.5	Realizar um projeto para estabelecer reuniões periódicas de caráter operacional entre os grandes comandos da PMDF e das polícias dos estados limítrofes.	Parado
7.1.2	Desenvolver projeto de parcerias com os demais órgãos ambientais e/ou entidades afins.	Contínuo
7.1.1	Elaborar um projeto para o aumento da integração e intercâmbio de experiência policial.	Contínuo
7.1.4	Elaborar projeto com propostas de Termos de Cooperação.	Não convém
6.2.3	Desenvolver projeto para execução da atividade de polícia administrativa ambiental.	Em andamento
6.2.1	Desenvolver projeto de ampliação da utilização do cão na atividade operacional.	Em andamento
1.1.3	Promover junto ao Estado-Maior estudo para emprego de policiais militares em eventos terceirizados.	Não iniciado

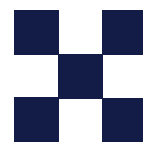


ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO





MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO OPERACIONAL	
MISSÃO	VISÃO
Comandar, planejar, monitorar e controlar as operações policiais militares para promover a segurança e a preservação da ordem pública.	Ser reconhecido pela sua adaptabilidade, agilidade e tecnicidade no planejamento e execução das operações policiais militares na promoção da segurança e na preservação da ordem pública.
FINANCEIRA	Assegurar os recursos orçamentários e extra orçamentários necessários Aperfeiçoar os processos internos de execução orçamentária e financeira
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Estimular o desenvolvimento técnico-profissional e científico em segurança pública
PROCESSOS INTERNOS	Aperfeiçoar a Gestão dos Recursos Humanos Aprimorar a gestão logística e tecnológica Fortalecer a gestão estratégica Garantir as informações necessárias à tomada de decisão Ampliar as estratégias de aproximação com os atores sociais Otimizar o policiamento ostensivo e preventivo Ampliar a capacidade de resposta imediata e de pronto emprego Promover a motivação e a valorização dos recursos humanos Fortalecer a comunicação operacional
SOCIEDADE	Fomentar o respeito aos direitos humanos e às garantias constitucionais Melhorar a imagem institucional Aumentar a confiança da população em relação à PMDF Elevar a sensação de segurança da população



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS





SEÇÃO I - PERSPECTIVA FINANCEIRA

1. OBJETIVO: ASSEGURAR OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA ORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS

1.1. Estratégia: Aperfeiçoar o processo de gestão completa dos ciclos de recursos orçamentários e extra orçamentários

Iniciativas Estratégicas:

1.1.1. Incluir na estrutura do DOP uma Assessoria de Projetos e Coordenação Setorial de Orçamento, com a respectiva previsão de função e efetivo no QODE;

1.1.2. Elaborar junto ao Estado-Maior e Secretaria de Relações Institucionais estudo dos principais fundos federais e internacionais (público ou privado) para o financiamento extra orçamentário da gestão e atividade operacional;

1.1.3. Elaborar junto ao DLF estudo sobre a modernização, atualização e aplicabilidades dos atuais convênios da corporação;

1.1.4. Promover junto ao Estado-Maior e DLF estudo para a utilização do Fundo de Direitos Difusos, outros fundos federais e demais fontes de financiamento internacionais para assegurar recursos para a atividade operacional de proteção do meio ambiente.

1.1.5. Estabelecer parcerias para aquisição de equipamentos;

1.1.6. Elaborar estudo para reorganização da logística e implementação de Subseção de Projetos no âmbito do CP Esp;

1.1.7. Manutenção e Aprimoramento de Convênios com Órgãos de Trânsito.

2. OBJETIVO: APERFEIÇOAR OS PROCESSOS INTERNOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Estratégia: Buscar a excelência na execução e controle orçamentário e financeiro

Iniciativas Estratégicas:

2.1.1. Definir no âmbito do DOP modelos, artefatos, fluxos e matriz de decisão para padronizar os processos de gestão setorial do orçamento, contratação e execução de contratos e convênios.

2.1.2. Consolidar a adoção pelos comandos e unidades de cartão corporativo e capacitar a sua utilização sistemática, com foco na transparência, compliance e integridade.



SEÇÃO II - PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO

3. OBJETIVO: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL E CIENTÍFICO EM SEGURANÇA PÚBLICA

3.1. Estratégia: Ampliar a capacitação de oficiais na gestão organizacional

Iniciativas Estratégicas:

3.1.1. Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para gestores, com foco na gestão e planejamento de policiamento em grandes eventos, estado de emergência e calamidade pública, crises de segurança pública e operações policiais convencionais.

3.1.2. Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para oficiais especializados em policiamento ambiental, com foco na gestão e planejamento de operações em estado de emergência e calamidade pública, oriundas ou potencialmente causadoras de catástrofes ambientais.

3.2. Estratégia: Ampliar a capacitação dos policiais militares em atividades técnico-profissionais

Iniciativas Estratégicas:

3.2.1. Desenvolver e implementar junto às Unidades de execução nível intermediário e operacional o calendário de instrução com foco nos manuais e procedimentos operacionais padrões da corporação.

3.2.2. Promover junto ao DEC a capacitação dos efetivos das seções de planejamento operacional dos Comandos Regionais e Unidades Operacionais em: policiamento comunitário e de proximidade; análise criminal; policiamento orientado para a solução de problemas e na prevenção criminal pelo desenho ambiental (CPTED).

3.2.3. Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para operadores, com foco na execução de operações de grandes eventos, estado de emergência e calamidade pública, crises de segurança pública e operações policiais convencionais.

3.2.4. Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para operadores especializados em policiamento ambiental, com foco na execução de operações em estado de emergência e calamidade pública, oriundas ou potencialmente causadoras de catástrofes ambientais.



3.2.5. Promover junto ao Centro de Inteligência o desenvolvimento de capacitação em inteligência policial.

3.2.6. Promover junto ao DEC a capacitação e atualização para operadores de programas sociais desenvolvidos no âmbito da PMDF.

3.2.7. Capacitar o efetivo no uso dos novos equipamentos.

3.2.8. Promover junto ao DEC o aperfeiçoamento da capacitação dos policiais do COPOM em relação às técnicas, aos manuais e procedimentos de atendimento de ocorrência.

3.3. Estratégia: Fomentar estudos, iniciativas e programas na área de segurança pública

Iniciativas Estratégicas:

3.3.1. Promover junto ao Estado-Maior estudo para realização de oficinas de inovação e a instituição de uma incubadora de ideias com foco em estratégias, táticas e ferramentas de policiamento;

3.3.2. Desenvolver o projeto de implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP), como elemento da governança operacional da corporação.

3.3.3. Desenvolver o Calendário Ações Ambientais da corporação, com foco em operações de proteção do meio ambiente, programas interinstitucionais de proteção dos recursos hídricos e unidades de conservação, campanhas de conscientização do público interno e aprimoramento do programa continuado de conscientização do público escolar por meio do PREALG.

3.3.4. Promover eventos interinstitucionais, a exemplo de conferências e simpósios referentes à temática e experiências de sucesso da instituição e de outros órgãos.

3.3.5. Elaborar estudos, junto ao CCS, para contratação de serviço de pesquisa de satisfação e confiança da população do DF em relação DF.

3.3.6. Realizar estudos para a implementação de um Observatório de Estudo de Violência, inclusive por meio de parcerias.

SEÇÃO III - PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

4. OBJETIVO: APERFEIÇOAR A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.1. Estratégia: Aperfeiçoar a gestão e o controle de pessoal

Iniciativas Estratégicas:

4.1.1. Implantar e consolidar o sistema de gestão de escalas da atividade operacional.



4.1.2. Estabelecer estudo junto ao Estado-Maior e DGP a definição do perfil profissional dos Comandos das Unidades da PMDF, com foco nas trilhas de carreira e conhecimento.

5. OBJETIVO: APRIMORAR A GESTÃO LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA

5.1. Estratégia: Otimizar os processos logísticos

Iniciativas Estratégicas:

5.1.1. Promover junto à DITEL a aquisição ou desenvolvimento de solução de TI que permita ao DOP ter consciência em tempo real dos meios logísticos operacionais em emprego, a capacidade ociosa e situação do estoque de seus recursos.

5.1.2. Desenvolver, adquirir ou aperfeiçoar projetos de sistemas e tecnologias da informação para apoio à gestão operacional.

5.2. Estratégia: Otimizar os processos de obras

Iniciativa Estratégica:

5.2.1. Promover junto ao Estado-Maior e DGP estudos e prospecções sobre o crescimento urbano/demográfico do DF para readequação, criação ou extinção de UPMs.

6. OBJETIVO: FORTALECER A GESTÃO ESTRATÉGICA

6.1. Estratégia: Aprimorar modelos de processos de gestão organizacional

Iniciativa Estratégica:

6.1.1. Promover junto ao Estado-Maior o desenvolvimento e implantação de projeto de mapeamento e modelagem de processos da gestão operacional com foco na cadeia de valor da Corporação (Business Process Management).

6.2. Estratégia: Desenvolver parcerias estratégicas

Iniciativas Estratégicas:

6.2.1. Desenvolver juntamente com a SRI, projetos de cooperação com organizações governamentais e não governamentais em âmbito nacional e internacional, com foco em combate ao crime organizado, sequestro de cidades e segurança nacional.

6.2.2. Desenvolver juntamente com a SRI, projetos de cooperação com organizações governamentais e não governamentais, em âmbito distrital, nacional e internacional, com foco na temática de policiamento e fiscalização ambiental.



6.3. Estratégia: Consolidar a cultura estratégica na PMDF

Iniciativas Estratégicas:

6.3.1. Aprimorar os normativos, fluxos e processos da Governança Operacional

6.3.2. Implantar a análise de risco e prospecção de cenários para as operações e grandes eventos, com a colaboração do Centro de Inteligência.

6.4. Estratégia: Assegurar o desenvolvimento e a disseminação da excelência na gestão da PMDF

Iniciativa Estratégica:

6.4.1. Promover a implantação de cadeia de governança e gestão das políticas, programas e projetos sociais da PMDF que sejam executados pelas Unidades Operacionais.

7. OBJETIVO: GARANTIR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À TOMADA DE DECISÃO

7.1. Estratégia: Desenvolver a atividade de análise e mapeamento criminal

Iniciativas Estratégicas:

Iniciativa Estratégica:

7.1.1. Promover a formulação, desenvolvimento ou aquisição de solução para a elaboração colaborativa e dinâmica de mapeamento criminal a fim de otimizar a gestão operacional.

7.1.2. Consolidar e aprimorar as formas e níveis de acesso e utilização de informações geográficas oriundas de outros órgãos distritais, federais e internacionais, com foco nas questões urbanas, ambientais e territoriais do Distrito Federal.

7.2. Estratégia: Implantar programa de modernização tecnológica voltado à produção de conhecimento na PMDF

Iniciativas Estratégicas:

7.2.1. Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do planejamento operacional (Planus).

7.2.2. Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do sistema de produção de relatório de atividade policial (Nexus).

7.2.3. Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento



de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do controle do efetivo e de escalas de serviço (Escalas).

7.2.4. Promover junto à DITEL a implantação de ações voltadas ao intercâmbio de bases de dados de interesse corporativo em segurança pública.

7.3. Estratégia: Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação

Iniciativa Estratégica:

7.3.1 Dotar o Departamento de Operações de solução audiovisual e interativa para o planejamento, acompanhamento e gestão de operações policiais, em especial de grandes eventos e operações policiais em estados de emergências e calamidade pública.

8. OBJETIVO: AMPLIAR AS ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO COM OS ATORES SOCIAIS

8.1. Estratégia: Desenvolver e ampliar iniciativas de polícia comunitária e de proximidade

Iniciativas Estratégicas:

8.1.1. Promover junto ao DEC e órgãos do GDF cursos e capacitação de mediação e solução pacífica de conflitos para o efetivo operacional.

8.1.2. Manter os padrões mínimos de efetivo para o policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (PROVID).

8.1.3. Fortalecer os meios materiais, inclusive viaturas, para o policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (PROVID).

8.1.4. Ampliar e fortalecer o Programa Guardião Rural: recomposição do efetivo do Batalhão de Policiamento Rural; aquisição de viaturas; material bélico; normatização do policiamento de divisas e formalização, por meio de instrumento próprio, da integração com as Polícias Militares dos Estados de Goiás e Minas Gerais.

8.1.5. Manutenção e Aprimoramento do Programa Comunitário Guardiões do Trânsito.

9. OBJETIVO: OTIMIZAR O POLICIAMENTO OSTENSIVO E PREVENTIVO

9.1. Estratégia: Implantar programa de modernização de estruturas e recursos das atividades de policiamento ostensivo e preventivo

Iniciativas Estratégicas:

9.1.1. Realizar estudos de necessidades operacionais.

9.1.2. Desenvolver especificações técnicas para aquisições de equipamentos, material bélico e veículos.

9.1.3. Demandar a aquisição dos equipamentos: de proteção individual (EPI); de segurança de uso do policial militar (ESUPM); de proteção coletiva (EPC).

9.1.4. Demandar a aquisição de equipamentos técnicos e especiais para apoio às atividades operacionais.

9.1.5. Monitorar a implementação e uso dos equipamentos adquiridos.

9.1.6. Realizar o levantamento das necessidades de veículos técnicos e especiais

9.1.7. Desenvolver requisitos técnicos e operacionais para os veículos.

9.1.8. Demandar a aquisição de veículos técnicos e especiais para apoio às atividades operacionais.

9.1.9. Promover a capacitação para a operação dos novos veículos técnicos e especiais.

9.1.10. Monitorar o desempenho e a manutenção dos veículos técnicos e especiais.

9.1.11. Promover junto ao DLF a aquisição de frotas com proteção balística total e parcial com foco na proteção do policial militar.

9.1.12. Promover junto ao DLF a aquisição internacional de viaturas com engenharia automotiva própria para a atividade policial.

9.1.13. Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da implantação de projetos de construção, reforma e adequações de unidades de área.

9.1.14. Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da implantação de projetos de construção, reforma e adequações de unidades especiais.

9.1.15. Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da edificação da sede do Departamento de Operações da PMDF

9.1.16. Aquisição de Equipamentos para Policiamento de Trânsito.



10. OBJETIVO: AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA IMEDIATA E DE PRONTO EMPREGO

10.1. Estratégia: Otimizar o emprego das unidades policiais-militares

Iniciativas Estratégica

10.1.1. *Elaborar estudos para mensurar a capacidade operacional da corporação, incluindo o seu escalonamento e desdobramento no teatro de operações, para respostas imediatas de acordo com os possíveis eventos.*

10.1.2. *Elaborar estudos para o desenvolvimento de capacidades na mobilização e emprego do policiamento, resposta imediata e pronto emprego.*

11. OBJETIVO: PROMOVER A MOTIVAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

11.1. Estratégia: Fomentar uma cultura institucional de integridade e proatividade

Iniciativas Estratégicas:

11.1.1. *Instaurar junto ao CCS programa de comunicação interinstitucional promovendo o cumprimento dos manuais e procedimentos operacionais com foco no policial da atividade operacional.*

11.1.2. *Promover junto ao Estado-Maior, sistemática de recompensa por produtividade policial, com foco no conceito de prova de trabalho (realização e verificação por consenso).*

11.1.3. *Capacitar o policiamento ostensivo nas ferramentas do Sistema de Inteligência Policial Militar - SIPOM, a fim de fortalecer a cultura do Sensor de Inteligência.*

12. OBJETIVO: FORTALECER A COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

12.1. Estratégia: Garantir e consolidar o Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM)

Iniciativas Estratégicas:

12.1.1. *Promover estudos e realizar visitas técnicas, nacionais e internacionais, com o objetivo de elaborar estudo de viabilidade para otimização do serviço de atendimento do COPOM.*

12.1.2. *Promover estudo para desenvolver a capacidade de determinar a geolocalização de uma ocorrência pelo local da chamada (integrada).*

12.1.3. *Promover estudo da automação e utilização de inteligência artificial,*



para o despacho de ocorrências mediante proximidade e disponibilidade de equipe policial por ocorrência (integrada).

12.1.4. Promover estudo para viabilizar no COPOM o monitoramento e controle integral de uma ocorrência por meio de um controlador, incluindo escuta passiva, comunicação ativa fechada, acesso a imagens de câmeras corporais, visualização georreferenciada do teatro de operações (integrado).

12.1.5. Promover estudo para possibilitar ao COPOM a visualização integrada das viaturas, ocorrências e manchas criminais, em plataforma audiovisual interativa, dotada de ferramentas de gestão operacional.

12.1.6. Dotar a PMDF, por meio de parcerias, da capacidade de acesso aos sistemas de monitoramento de vias públicas, inclusive com suporte para identificação biométrica e de caracteres, a fim melhorar a efetividade do policiamento (integrado).

12.1.7. Dotar o COPOM de recursos humanos adequados para o atendimento de chamadas e monitoramento e controle de ocorrências, gestão administrativa e suporte de TI.

12.1.8. Estabelecer projetos para melhoria da infraestrutura, dos processos e da tecnologia utilizados pelo COPOM.

12.1.9. Aprimorar a capacidade do COPOM como centro de captação e distribuição de informações estatísticas.

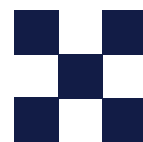
SEÇÃO IV- PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

13. OBJETIVO: FOMENTAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

14. OBJETIVO: MELHORAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

15. OBJETIVO: AUMENTAR A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À PMDF

16. OBJETIVO: ELEVAR A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO



PRIORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PLANO DIRETOR





Critério de Priorização

As iniciativas estratégicas descritas ordenam-se conforme ordem de prioridade atribuída pela pontuação da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Os pontos, atribuídos pelos integrantes responsáveis pela gestão do CPSP, são multiplicados e o valor classifica a prioridade da iniciativa.

RESULTADO DA PRIORIZAÇÃO

PRIORIDADE	ID	DESCRIÇÃO DA INICIATIVA	PONTUAÇÃO	RESP. PRIMÁRIO	RESP. SECUNDÁRIO	INDICADOR
1	4.1.1	Implantar e consolidar o sistema de gestão de escalas da atividade operacional.	77,00	DITEL	DOP	Quantidade de OPMs que adotaram o sistema Escalas.
2	9.1.2	Desenvolver especificações técnicas para aquisições de equipamentos, material bélico e veículos;	73,84	DOP	DLF	Quantidade de especificações elaboradas
3	9.1.1	Realizar estudos de necessidades operacionais;	69,32	EM	DOP	Estudo realizado



4	5.2.1	Promover junto ao Estado-Maior e DGP estudos e prospecções sobre o crescimento urbano/ demográfico do DF para readequação, criação ou extinção de UPMs.	69,05	EM	DOP/DLF	Feito ou Não feito
5	7.3.1	Dotar o Departamento de Operações de solução audiovisual e interativa para o planejamento, acompanhamento e gestão de operações policiais, em especial de grandes eventos e operações policiais em estados de emergências e calamidade pública.	66,84	DITEL	DOP	Quantidade de soluções adotadas
6	3.2.5	Promover junto ao Centro de Inteligência o desenvolvimento de capacitação em inteligência policial.	66,16	CI	DOP	Quantidade de policiais capacitados



7	5.1.1	Promover junto à DITEL a aquisição ou desenvolvimento de solução de TI que permita ao DOP ter consciência em tempo real dos meios logísticos operacionais em emprego, a capacidade ociosa e situação do estoque de seus recursos.	65,84	DITEL	DOP/DLF	Soluções de TI implementadas
8	12.1.6	Dotar a PMDF, por meio de parcerias, da capacidade de acesso aos sistemas de monitoramento de vias públicas, inclusive com suporte para identificação biométrica e de caracteres, a fim melhorar a efetividade do policiamento (integrado).	65,58	DOP	DLF	Quantidade de sistemas com acessos autorizados
9	9.1.3	Demandar a aquisição dos equipamentos: de proteção individual (EPI); de segurança de uso do policial militar (ESUPM); de proteção coletiva (EPC)	65,57	DOP	DLF	Quantidade de equipamentos demandados



10	3.2.8	Promover junto ao DEC o aperfeiçoamento da capacitação dos policiais do COPOM em relação às técnicas, aos manuais e procedimentos de atendimento de ocorrência.	64,63	DEC	DOP/COPOM	Quantidade de policiais capacitados
11	10.1.1	Elaborar estudos para mensurar a capacidade operacional da corporação, incluindo o seu escalonamento e desdobramento no teatro de operações, para respostas imediatas de acordo com os possíveis eventos.	64,47	DOP	EM	Estudo realizado
12	9.1.7	Desenvolver requisitos técnicos e operacionais para os veículos	64,37	DOP	DLF	Feito ou Não feito
13	12.1.7	Dotar o COPOM de recursos humanos adequados para o atendimento de chamadas e monitoramento e controle de ocorrências, gestão administrativa e suporte de TI.	64,37	DGP	DOP	Quantidade de policiais existente/ prevista



14	3.2.7	Capacitar o efetivo no uso dos novos equipamentos.	63,84	DEC	DOP/DLF	Quantidade de policiais capacitados
15	9.1.11	Promover junto ao DLF a aquisição de frotas com proteção balística total e parcial com foco na proteção do policial militar.	63,05	DLF	DOP	Quantidade de veículos adquiridos
16	9.1.6	Realizar o levantamento das necessidades de veículos técnicos e especiais	62,89	DOP	CPME	Quantidade de Necessidades levantadas
17	12.1.9	Aprimorar a capacidade do COPOM como centro de captação e distribuição de informações estatísticas.	61,58	DOP	DITEL/CI	Ações realizadas
18	6.3.2	Implantar a análise de risco e prospecção de cenários para as operações e grandes eventos, com a colaboração do Centro de Inteligência.	61,53	DOP	CI	Feito ou Não feito



19	12.1.3	Promover estudo da automação e utilização de inteligência artificial, para o despacho de ocorrências mediante proximidade e disponibilidade de equipe policial por ocorrência (integrada).	60,68	DITEL	DOP	Estudo realizado
20	12.1.8	Estabelecer projetos para melhoria da infraestrutura, dos processos e da tecnologia utilizados pelo COPOM	60,58	DITEL	DOP	Projetos implementados
21	11.1.1	Instituir junto ao CCS programa de comunicação interinstitucional promovendo o cumprimento dos manuais e procedimentos operacionais com foco no policial da atividade operacional.	59,89	CCS	DOP	Ações realizadas



22	12.1.5	Promover estudo para possibilitar ao COPOM a visualização integrada das viaturas, ocorrências e manchas criminais, em plataforma audiovisual interativa, dotada de ferramentas de gestão operacional.	59,63	DITEL	DOP	Estudo realizado
23	5.1.2	Desenvolver, adquirir ou aperfeiçoar projetos de sistemas e tecnologias da informação para apoio à gestão operacional.	59,63	DITEL	DOP/DLF	Soluções de TI implementadas
24	2.1.1	Definir no âmbito do DOP modelos, artefatos, fluxos e matriz de decisão para padronizar os processos de gestão setorial do orçamento, contratação e execução de contratos e convênios.	59,00	EM	DOP	Quantidade de artefatos produzidos; periodicidade anual.



25	12.1.2	Promover estudo para desenvolver a capacidade de determinar a geolocalização de uma ocorrência pelo local da chamada (integrada).	58,95	DITEL	DOP	Estudo realizado
26	9.1.14	Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da implantação de projetos de construção, reforma e adequações de unidades especiais;	58,89	GCG	DOP/DLF	Quantidade de projetos priorizados / periodicidade bienal
27	1.1.7	Manutenção e Aprimoramento de Convênios com Órgãos de Trânsito.	58,53	DLF	DOP/CPTRAN	Feito ou Não feito
28	6.3.1	Aprimorar os normativos, fluxos e processos da Governança Operacional.	58,37	DOP	EM	Feito ou Não feito
29	7.2.3	Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do controle do efetivo e de escalas de serviço (Escalas).	58,37	DITEL	DOP	Quantidade de OPMs que adotaram o sistema Escalas.



30	7.2.1	Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do planejamento operacional (Planus).	57,84	DITEL	DOP	Quantidade de OPMs que adotaram o sistema Planus.
31	9.1.15	Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da edificação da sede do Departamento de Operações da PMDF;	57,53	GCG	DOP/DLF	Feito ou Não feito
32	9.1.8	Demandar a aquisição de veículos técnicos e especiais para apoio às atividades operacionais.	57,47	DOP	DLF	Feito ou Não feito
33	11.1.2	Promover junto ao Estado-Maior, sistemática de recompensa por produtividade policial, com foco no conceito de prova de trabalho (realização e verificação por consenso).	57,16	EM	DOP/DGP	Sistemática implementada



34	12.1.1	Promover estudos e realizar visitas técnicas, nacionais e internacionais, com o objetivo de elaborar estudo de viabilidade para otimização do serviço de atendimento do COPOM;	56,16	DOP	EM	Quantidade de visitas técnicas realizadas / periodicidade anual
35	3.1.1	Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para gestores, com foco na gestão e planejamento de policiamento em grandes eventos, estado de emergência e calamidade pública, crises de segurança pública e operações policiais convencionais.	55,74	DEC	DOP	Projetos implantados / quantidade de policiais capacitados



36	7.2.2	Promover junto à DITEL o desenvolvimento, aquisição e ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologias da informação para aperfeiçoamento do sistema de produção de relatório de atividade policial (Nexus).	55,68	DITEL	DOP	Quantidade de OPMs que adotaram o sistema Nexus.
37	10.1.2	Elaborar estudos para o desenvolvimento de capacidades na mobilização e emprego do policiamento, resposta imediata e pronto emprego.	55,37	DOP	EM	Estudo realizado
38	7.2.4	Promover junto à DITEL a implantação de ações voltadas ao intercâmbio de bases de dados de interesse corporativo em segurança pública.	55,16	DOP	EM	Quantidade de sistemas com acessos autorizados
39	9.1.4	Demandar a aquisição de equipamentos técnicos e especiais para apoio às atividades operacionais;	54,68	DOP	DLF	Quantidade de equipamentos demandados



40	9.1.12	Promover junto ao DLF a aquisição internacional de viaturas com engenharia automotiva própria para a atividade policial.	54,26	DLF	DOP	Quantidade de veículos adquiridos
41	12.1.4	Promover estudo para viabilizar no COPOM o monitoramento e controle integral de uma ocorrência por meio de um controlador, incluindo escuta passiva, comunicação ativa fechada, acesso a imagens de câmeras corporais, visualização georreferenciada do teatro de operações (integrado).	53,16	DITEL	DOP	Estudo realizado
42	4.1.2	Estabelecer estudos junto ao Estado-Maior e DGP para a definição do perfil profissional dos Comandos das Unidades da PMDF, com foco nas trilhas de carreira e conhecimento.	52,79	EM	DOP e DGP	Feito ou Não feito



43	11.1.3	Capacitar o policiamento ostensivo nas ferramentas do Sistema de Inteligência Policial Militar - SIPOM, a fim de fortalecer a cultura do Sensor de Inteligência.	52,74	CI	DOP	Quantidade de policiais capacitados
44	7.1.1	Promover a formulação, desenvolvimento ou aquisição de solução para a elaboração colaborativa e dinâmica de mapeamento criminal a fim de otimizar a gestão operacional.	52,58	DITEL	DOP	Soluções de TI implementadas
45	1.1.3	Elaborar junto ao DLF estudo sobre a modernização, atualização e aplicabilidades dos atuais convênios da corporação.	52,37	EM	DOP	Feito ou Não feito
46	6.2.2	Desenvolver, juntamente com a SRI, projetos de cooperação com organizações governamentais e não governamentais, em âmbito distrital, nacional e internacional, com foco na temática de policiamento e fiscalização ambiental.	52,16	EM	DOP e SRI	Feito ou Não feito



47	1.1.2	Elaborar junto ao Estado-Maior e Secretaria de Relações Institucionais estudo dos principais fundos federais e internacionais (público ou privado) para o financiamento extra orçamentário da gestão e atividade operacional.	51,89	EM	DOP e SRI	Feito ou Não feito
48	9.1.13	Promover junto ao Comitê Interno de Governança - CIG a priorização da implantação de projetos de construção, reforma e adequações de unidades de área;	51,79	GCG	DOP/DLF	Quantidade de projetos priorizados / periodicidade bienal
49	8.1.2	Manter os padrões mínimos de efetivo para o policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (PROVID);	51,16	DOP	DGP	Quantidade de OPMs com efetivos dentro do padrão / Periodicidade anual



50	2.1.2	Consolidar a adoção pelos comandos e unidades de cartão corporativo e capacitar a sua utilização sistemática, com foco na transparência, compliance e integridade.	51,11	DLF	DOP	Quantidade de OPMs que adotaram o cartão corporativo.
51	3.2.3	Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para operadores, com foco na execução de operações de grandes eventos, estado de emergência e calamidade pública, crises de segurança pública e operações policiais convencionais.	49,26	DEC	DOP	Projetos implantados / quantidade de policiais capacitados
52	3.3.5	Elaborar estudos, junto ao CCS, para contratação de serviço de pesquisa de satisfação e confiança da população do DF em relação à PMDF.	48,74	EM	DOP/CCS	Estudo realizado / Pesquisa contratada



53	9.1.5	Monitorar a implementação e uso dos equipamentos adquiridos;	48,47	DOP	Comandos de Policiamento	Quantidade de equipamentos adquiridos/ utilizados
54	8.1.3	Fortalecer os meios materiais, inclusive viaturas, para o policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (PROVID);	48,37	DOP	DLF	Quantidade de OPMs com meios dentro do padrão / Periodicidade anual
55	3.3.2	Desenvolver o projeto de implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP), como elemento da governança operacional da corporação.	48,26	EM	DOP/DEC	POP implantado
56	3.3.6	Realizar estudos para a implementação de um Observatório de Estudo de Violência, inclusive por meio de parcerias.	48,16	EM	DOP/DEC	Estudo realizado / Observatório implementado
57	1.1.5	Estabelecer parcerias para aquisição de equipamentos;	48,05	DLF	DOP	Quantidade de parcerias realizadas



58	1.1.4	Promover junto ao Estado-Maior e DLF estudo para a utilização do Fundo de Direitos Difusos, outros fundos federais e demais fontes de financiamento internacionais para assegurar recursos para a atividade operacional de proteção do meio ambiente.	47,89	EM	DOP/CPESP	Feito ou Não feito
59	3.3.1	Promover junto ao Estado-Maior estudo para realização de oficinas de inovação e a instituição de uma incubadora de ideias com foco em estratégias, táticas e ferramentas de policiamento;	47,21	EM	DOP/DLF	Feito ou Não feito
60	6.1.1	Promover junto ao Estado-Maior o desenvolvimento e implantação de projeto de mapeamento e modelagem de processos da gestão operacional com foco na cadeia de valor da Corporação (Business Process Management).	47,11	EM	DOP	Feito ou Não feito



61	9.1.16	Aquisição de Equipamentos para Policiamento de Trânsito.	46,79	DLF	DOP/CPTRAN	Quantidade de equipamentos adquiridos
62	3.2.2	3.2.2 Promover junto ao DEC a capacitação dos efetivos das seções de planejamento operacional dos Comandos Regionais e Unidades Operacionais em: policiamento comunitário e de proximidade; análise criminal; policiamento orientado para a solução de problemas e na prevenção criminal pelo desenho ambiental (CPTED).	46,33	DEC	DOP	Quantidade de policiais capacitados



63	3.2.4	Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para operadores especializados em policiamento ambiental, com foco na execução de operações em estado de emergência e calamidade pública, oriundas ou potencialmente causadoras de catástrofes ambientais.	45,95	DEC	DOP	Projetos implantados / quantidade de policiais capacitados
64	9.1.9	Promover a capacitação para a operação dos novos veículos técnicos e especiais;	45,47	DOP	DEC	Feito ou Não feito
65	3.3.4	Promover eventos interinstitucionais, a exemplo de conferências e simpósios referentes à temática e experiências de sucesso da instituição e de outros órgãos.	45,26	DOP	CPME	Eventos realizados / periodicidade anual



66	8.1.4	Ampliar e fortalecer o Programa Guardião Rural: recomposição do efetivo do Batalhão de Policiamento Rural; aquisição de viaturas; material bélico; normatização do policiamento de divisas e formalização, por meio de instrumento próprio, da integração com as Polícias Militares dos Estados de Goiás e Minas Gerais.	43,73	DGP	DOP	Quantidade de policiais existente/prevista
67	6.2.1	Desenvolver, juntamente com a SRI, projetos de cooperação com organizações governamentais e não governamentais em âmbito nacional e internacional, com foco em combate ao crime organizado, sequestro de cidades e segurança nacional.	43,16	EM	DOP e SRI	Feito ou Não feito



68	9.1.10	Monitorar o desempenho e a manutenção dos veículos técnicos e especiais.	41,79	DFL	DOP/CPME	Feito ou Não feito
69	1.1.1	Incluir na estrutura do DOP uma Assessoria de Projetos e Coordenação Setorial de Orçamento, com a respectiva previsão de função e efetivo no QODE.	41,47	EM	DOP	Feito ou Não feito
70	6.4.1	Promover a implantação de cadeia de governança e gestão das políticas, programas e projetos sociais da PMDF que sejam executados pelas Unidades Operacionais.	38,11	DOP	CPSP	Feito ou Não feito
71	8.1.1	Promover junto ao DEC e órgãos do GDF cursos e capacitação de mediação e solução pacífica de conflitos para o efetivo operacional;	37,68	DEC	DOP	Quantidade de policiais capacitados



72	3.1.2	Desenvolver e implementar projetos de capacitação (qualificação) continuada para oficiais especializados em policiamento ambiental, com foco na gestão e planejamento de operações em estado de emergência e calamidade pública, oriundas ou potencialmente causadoras de catástrofes ambientais	35,89	DEC	DOP	Projetos implantados / quantidade de policiais capacitados
73	8.1.5	Manutenção e Aprimoramento do Programa Comunitário Guardiões do Trânsito	35,00	DOP	CPTRAN	Ações realizadas
74	3.2.6	Promover junto ao DEC a capacitação e atualização para operadores de programas sociais desenvolvidos no âmbito da PMDF.	33,58	DEC	DOP/CPSP	Quantidade de policiais capacitados



75	3.3.3	Desenvolver o Calendário Ações Ambientais da corporação, com foco em operações de proteção do meio ambiente, programas interinstitucionais de proteção dos recursos hídricos e unidades de conservação, campanhas de conscientização do público interno e aprimoramento do programa continuado de conscientização do público escolar por meio do PREALG.	32,74	DOP	CPESP/BPMA	Calendário implantado / Quantidade de ações realizadas / periodicidade anual
76	7.1.2	Consolidar e aprimorar as formas e níveis de acesso e utilização de informações geográficas oriundas de outros órgãos distritais, federais e internacionais, com foco nas questões urbanas, ambientais e territoriais do Distrito Federal.	29,89	DOP	EM	Quantidade de sistemas com acessos autorizados



77	1.1.6	Elaborar estudo para reorganização da logística e implementação de Subseção de Projetos no âmbito do CP Esp.	28,68	EM	DOP/CPESP	Feito ou Não feito
78	3.2.1	Desenvolver e implementar junto às Unidades de execução nível intermediário e operacional o calendário de instrução com foco nos manuais e procedimentos operacionais padrões da corporação.	24,16	DOP	DEC	Calendário implantado / Quantidade de instruções realizadas / periodicidade anual

Nossos canais de comunicação



FACEBOOK
/PMDFOFICIAL



YOUTUBE
@PMDFOFICIAL



X (EX-TWITTER)
@PMDFOFICIAL



INSTAGRAM
@PMDFOFICIAL



TIKTOK
@PMDFOFICIAL



SITE
PORTAL.PM.DF.GOV.BR

OUVIDORIA

Endereço: Setor Policial - SPO AE
Conjunto 04, Anexo do QCG - PMDF
Brasília - DF, CEP 70.610-200

Horário: Segunda a quinta, das 07 às 19h
e as sextas-feiras das 07h às 13h.

Telefones: (61) 3190.7709 e 3190.7710.



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

MUITO MAIS QUE SEGURANÇA!